

Estudo de Impacto de Vizinhança

e

Relatório de Impacto de Vizinhança

Unimed Missões/RS – Cooperativa de Assistência à Saúde LTDA

Santo Ângelo/RS, junho de 2021

Sumário

1. Apresentação	3
2. Empreendedor	3
3. Empresa responsável pela realização do RIV	3
4. Informações e localização do empreendimento	3
4.1. Caracterização do empreendimento	5
4.2. Justificativa do empreendimento	8
4.3. Descrição da obra	8
4.4. Estimativa de mão de obra	9
5. Análise dos impactos do empreendimento	9
5.1. Vizinhança	9
5.1.1. Vizinhança imediata	9
5.1.2. Vizinhança mediata	10
5.2. Adensamento populacional	11
5.3. Sombreamento dos lotes vizinhos	11
5.4. Ventilação dos lotes vizinhos	15
5.5. Poluição sonora	15
5.6. Poluição atmosférica	16
5.7. Incompatibilidade de usos com o entorno	16
5.8. Equipamentos urbanos	17
5.8.1. Consumo de água e impacto no sistema	17
5.8.2. Geração de resíduos e impacto no sistema	17
5.8.3. Sistema de coleta de resíduos sólidos	17
5.8.4. Consumo de energia elétrica	18
5.8.5. Telefonia	18
5.8.6. Consumo de gás canalizado	18
5.9. Equipamentos comunitários	19
5.9.1. Educação	19
5.9.2. Saúde	19
5.9.3. Lazer	19
5.10. Paisagem urbana e patrimônio natural e cultural	19
5.10.1. Vegetação	20
5.10.2. Poluição visual	20



5.11. Aspectos do sistema viário	20
5.11.1. Transporte público	20
5.11.2. Geração de tráfego	20
5.12. Impacto socioeconômico na população residente ou atuante no entorno	21
6. Descrição da qualidade ambiental futura da área em comparação com a qualidade atual	21
7. Pesquisa de opinião na vizinhança	22
8. Mitigação de impactos	23
9. Conclusão	23
10. Equipe técnica	23
11. Responsável técnica	23

ANEXOS

ANEXO I – Questionário de pesquisa de opinião na vizinhança

ANEXO II – Síntese dos impactos e das mitigações e/ou compensações do empreendimento por aspecto analisado.

1. Apresentação

A MRA Engenharia LTDA, foi a empresa contratada pela UNIMED MISSOES/RS – COOPERATIVA DE ASSISTENCIA A SAUDE LTDA para realização do RIV – Relatório de Impacto de Vizinhança, referente à ampliação do hospital, empreendimento este localizado na Avenida Rio Grande do Sul, nº 1133, Santo Ângelo, RS.

2. Empreendedor

Razão Social: UNIMED MISSOES/RS – COOPERATIVA DE ASSISTENCIA A SAUDE LTDA

CNPJ: 87.701.249/0003-74

Endereço: Avenida Rio Grande do Sul, nº 1133, Santo Ângelo, RS.

CEP: 98801-000

Telefone: (55) 3313-0500

Contato: Altamir Lauri Coimbra da Silva

3. Empresa responsável pela elaboração do RIV

Razão Social: MRA Engenharia LTDA

CNPJ: 39.674.758/0001-40

Telefone: (55) 99948-5115

Contato: Engenheira Civil Pauline do Amaral Rosa

4. Informações e localização do empreendimento

Este Relatório apresenta o Estudo de Impacto de Vizinhança realizado para a ampliação do Hospital da Unimed Missões, localizado na Avenida Rio Grande do Sul, 1133, Santo Ângelo, RS.

A apresentação deste estudo dá-se em atendimento ao Plano Diretor, Lei Municipal N° 3.526 de junho de 2011, onde o Art. 168 considera “hospitais e casas de saúde com área superior 1.000 m² como empreendimentos de impacto, e dependerão da apresentação do Relatório de Impacto de Vizinhança (RIV) ao Poder Público Municipal para obtenção das licenças e autorizações pertinentes para construção e ampliação”.



O Relatório de Impacto de Vizinhança (RIV) é definido no Art. 169 como “o relatório sobre as repercussões significativas dos empreendimentos em relação ao ambiente urbano, e de forma a permitir a análise das condições para a implantação do empreendimento ressalta-se as questões de cunho urbanístico que deverão ser analisadas, como: adensamento populacional, equipamentos urbanos e comunitários, uso e ocupação do solo, valorização imobiliária, geração de tráfego e demanda por transporte público, ventilação e iluminação, paisagem urbana e patrimônio natural e cultural”.

Com estas determinações legais e demais orientações técnicas, este Estudo procurará apontar as principais problemáticas urbanísticas previstas a partir da implantação do empreendimento, apresentando também algumas possíveis mitigações e compensações, sintetizadas no quadro ao final do Relatório. Conforme zoneamento municipal, o empreendimento encontra-se em Zona Adensável, abrangendo Área de Adensamento Prioritário e Área de Adensamento Secundário.

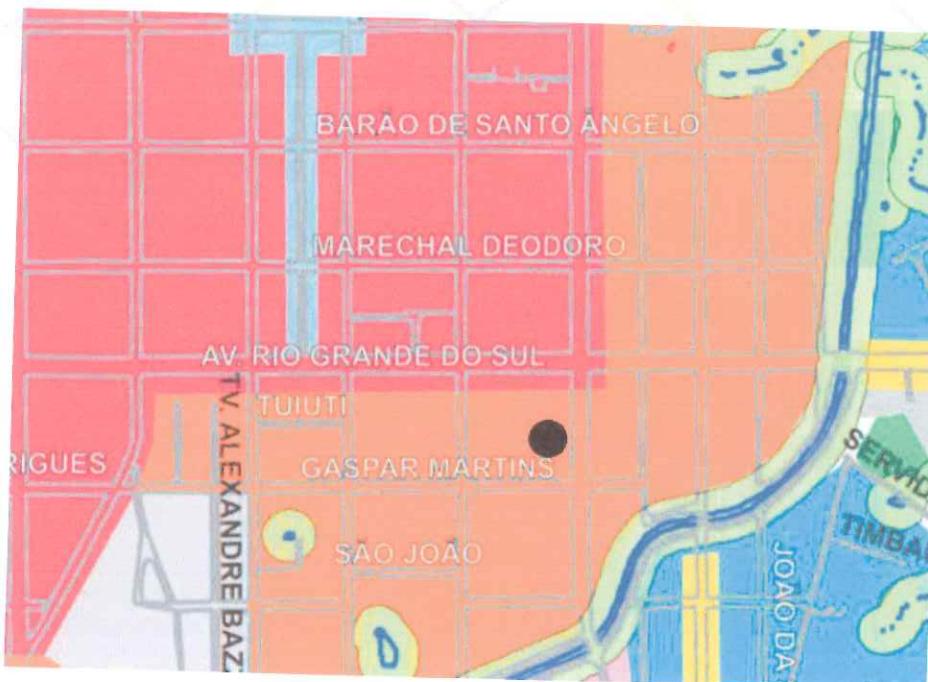


Figura 1 – Localização do empreendimento de acordo com o Mapa de Zoneamento do Plano Diretor Municipal.

O empreendimento encontra-se em área consolidada no Bairro Avanço, localizado na Zona Sul da cidade.

Além da disponibilidade de toda a infraestrutura da região, possui fácil acesso através dos eixos de circulação: Av. Rio Grande do Sul, Av. Venâncio Aires e Rua Marechal Floriano.

A região também é provida de sistema de transporte público, com ponto de ônibus a 140 m da entrada do Hospital Unimed Missões. O bairro conta com serviços públicos de coleta de resíduos, abastecimento de água e rede de coleta de esgoto.

Com relação às características ambientais, o lote do empreendimento não faz divisa com rio, vala ou canal e está localizado em área de baixa suscetibilidade a deslizamentos. Onde houve necessidade, foi realizada a supressão arbórea seguindo todos os trâmites legais. A área do empreendimento encontra-se na Av. Venâncio Aires e Rua Gaspar Martins, conforme ilustrações a seguir.



Figura 2 – Planta de situação dos lotes do Hospital Regional Unimed Missões.

4.1. Caracterização do empreendimento

A área do lote do empreendimento em questão constitui 3.769,93 m², onde será construído o prédio da ampliação, com área total de 13.200,78 m².

O empreendimento pertence à UNIMED MISSÕES/RS – COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE LTDA, denominado Hospital Regional Unimed Missões, e possui a Licença Prévia e de Instalação para Ampliação LPI N° 04/2021-SEMMADU.

O empreendimento funcionará 24 horas por dia, 7 dias por semana, com previsão de 180 colaboradores entre médicos, enfermeiros e área administrativa. Os trabalhos do setor de enfermagem são divididos em 2 turnos (dia e noite), já os colaboradores da área administrativa trabalham apenas no turno do dia.

O empreendimento contará com capacidade instalada para 935 internações/mês na internação (85% de ocupação), para 60 internações /mês na Terapia Intensiva (75% de ocupação), 4.950 exames/mês (75% de ocupação), e capacidade instalada para 2.400 internações/mês no Pronto Atendimento.

A altura da edificação será de 41,98 metros, a partir do nível do solo até seu ponto mais alto. É composta por 1º, 2º e 3º subsolos e 9 pavimentos, totalizando uma área edificada de 13.200,78 m², distribuída conforme demonstrado no quadro de áreas.

	ÁREA COMPUTÁVEL	ÁREA NÃO COMPUTÁVEL		ÁREA TOTAL
		(m ²)	USO	
ÁREA DO TERRENO NOVO	-	-	-	3.769,93
ÁREA DO TERRENO UNIFICADO	-	-	-	8.332,91
ÁREA PERMEÁVEL	6,28%	CORRESPONDENDO A UMA ÁREA DE		523,08
TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA	6,25%	CORRESPONDENDO A UMA ÁREA DE		520,81
ÁREA POR PAVIMENTO				
3º SUBSOLO	535,11	719,50	C MÁQUINAS, SHAFTS E ELEVADORES	1.254,61
2º SUBSOLO	217,39	410,07	C MÁQUINAS, SHAFTS E ELEVADORES	627,46
1º SUBSOLO	1.109,97	207,46	SHAFTS E ELEVADORES	1.317,43
1º PAVIMENTO	1.165,94	197,10	SHAFTS E ELEVADORES	1.363,04
2º PAVIMENTO	1.165,94	197,10	SHAFTS E ELEVADORES	1.363,04
3º PAVIMENTO	1.165,94	197,10	SHAFTS E ELEVADORES	1.363,04
4º PAVIMENTO	1.022,51	197,24	SHAFTS E ELEVADORES	1.219,75
5º PAVIMENTO	1.022,51	197,24	SHAFTS E ELEVADORES	1.219,75
6º PAVIMENTO	1.022,51	197,24	SHAFTS E ELEVADORES	1.219,75
7º PAVIMENTO	1.022,51	197,24	SHAFTS E ELEVADORES	1.219,75
8º PAVIMENTO C.MAQ.	224,99	553,98	C MÁQUINAS, SHAFTS E ELEVADORES	778,97
9º COBERTURA C.MAQ.		254,19	CASA DE MÃO, ELEVADORES	254,19
ÁREA TOTAL DO EDIFÍCIO NOVO	9.675,32	3.525,46		13.200,78
ÁREA TOTAL DO EDIFÍCIO EXISTENTE				7.189,34
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO UTILIZADO	2,45	CORRESPONDENDO A UMA ÁREA DE		20.390,12
TAXA DE COEFICIENTE MÁXIMO	5,00	CORRESPONDENDO A UMA ÁREA DE		41.664,55
TAXA DE OCUPAÇÃO UTILIZADA	44,82%	CORRESPONDENDO A UMA ÁREA DE		3.734,91
TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA	75,00%	CORRESPONDENDO A UMA ÁREA DE		6.249,68
VAGAS DE ESTACIONAMENTO	01 A CADA 100m ² DE ÁREA CONSTRUÍDA			76 VAGAS

Figura 3 – Quadro de áreas.

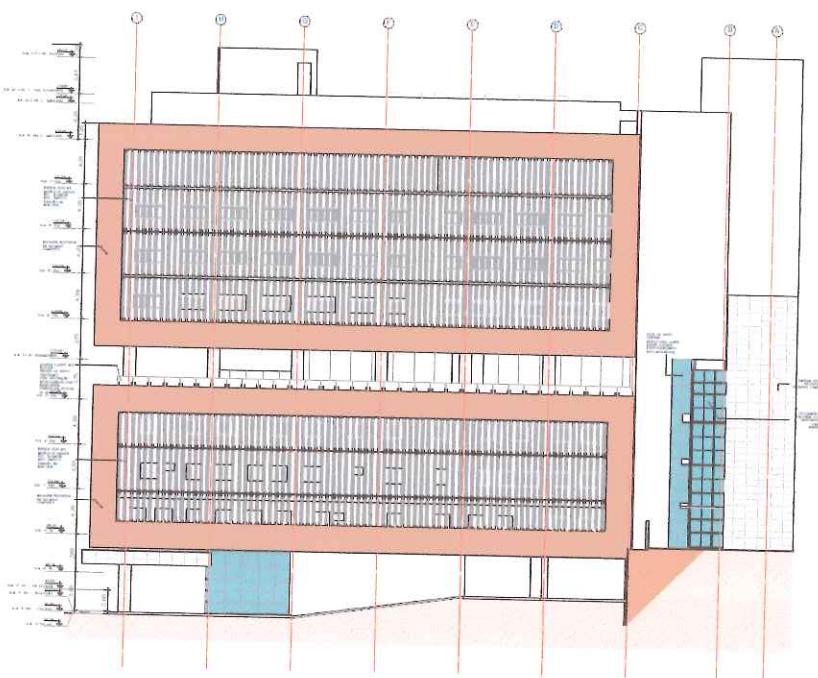


Figura 4 – Elevação da fachada Sul da edificação.

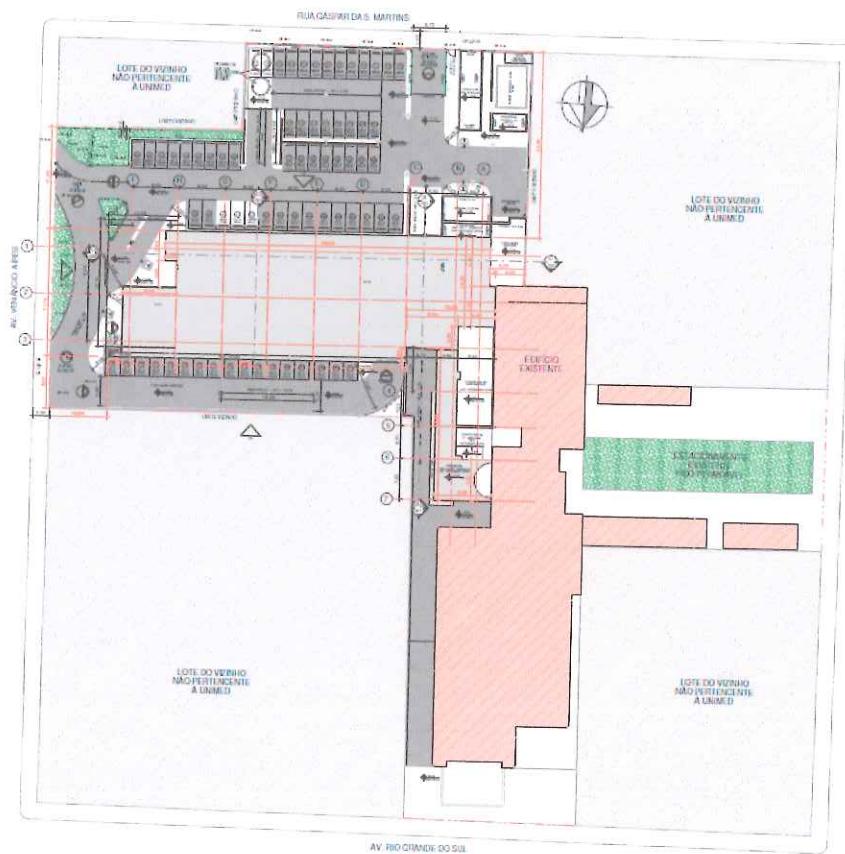


Figura 5 – Planta de implantação do empreendimento.



Figura 6 - Vista do empreendimento (Imagem ilustrativa).

4.2. Justificativa do empreendimento

Atualmente, a demanda por serviços médicos de qualidade cresceu consideravelmente devido à Pandemia do Novo Coronavírus. O Hospital Regional Unimed Missões será uma opção em serviços hospitalares para a comunidade médica e pacientes da região.

A unidade possuirá centro de infusão, farmácia, consultórios, atenção primária à saúde, coleta, unidade de terapia intensiva, bem como lanchonete, áreas de reunião e auditório e conforto médico.

4.3. Descrição da obra

A obra será realizada em conformidade com a legislação vigente e de acordo com os projetos e memoriais.

Os serviços serão executados de segunda a sábado, das 7h às 17h. Os trabalhos de execução da obra com equipamentos ruidosos deverão obedecer aos limites estabelecidos pela legislação vigente.

4.4. Estimativa de mão de obra

A obra contará com um número variável de funcionários dependendo da fase em que se encontrará, mas considera-se uma estimativa média de 120 funcionários.

5. Análises dos impactos do empreendimento

Neste item serão descritas e justificadas as áreas objeto de estudo e realizada a análise dos impactos relativos aos aspectos: adensamento populacional; uso e ocupação do solo; valorização imobiliária; equipamentos urbanos; equipamentos comunitários; paisagem urbana e patrimônio natural e cultural e impacto socioeconômico na população residente ou atuante no entorno.

Para a análise dos impactos será adotada a metodologia de reconhecimento de áreas de influência do projeto em dois níveis, o da vizinhança imediata e o da vizinhança mediata. Os impactos serão analisados e mensurados não apenas pela influência do empreendimento sobre o entorno, mas também, ao contrário, do entorno sobre o empreendimento.

5.1. Vizinhança

5.1.1. Vizinhança imediata

Foi considerado um raio de 200 m para a vizinhança imediata ao empreendimento. Esse parâmetro é comumente utilizado para identificar áreas de atendimento de equipamentos urbanos e comunitários, sendo eles escolas, creches, praças, comércio, transporte público, entre outros.

O estudo do entorno da área do empreendimento está representado na figura a seguir, onde foram indicados a área de influência imediata, a partir do lote do empreendimento.



Figura 7 – Delimitação da área de vizinhança imediata.

A abrangência da vizinhança imediata do empreendimento está entre a Avenida Venâncio Aires, Avenida Rio Grande do Sul, Rua Gaspar Martins e Rua Marechal Floriano.

Nota-se que a vizinhança imediata é caracterizada por comércio e residências na Avenida Rio Grande do Sul. Já na Avenida Venâncio Aires, Rua Gaspar Martins e Rua Marechal Floriano, predominam residências, com poucos pontos de comércio.

Encontra-se creche, ponto de ônibus, farmácias, clínicas, clínicas veterinárias, restaurantes, loja de materiais de construção, oficinas mecânicas, entre outros pontos de comércio no raio de influência imediata.

5.1.2. Vizinhança mediata

Para análise da vizinhança mediata, aquela que pode sofrer impacto indireto do empreendimento, foi definido um raio de 500 m.

Em relação aos equipamentos comunitários, sobretudo referente aos aspectos de uso e ocupação do solo, observou-se predominância de uso residencial e uma maior diversidade de atividades comerciais e serviços. É importante ressaltar que dentro do raio de 500 metros, encontra-se o Arroio Itaquarinchim.

O empreendimento não impactará no entorno mediato, entretanto poderá ocorrer um aumento da demanda por comércio e serviços, em função do adensamento populacional a ser gerado.



Figura 8 – Delimitação da área de vizinhança mediata.

5.2. Adensamento populacional

O empreendimento contará com aumento de mais ou menos 180 colaboradores no quadro, entre turnos diurnos e noturnos, considerados como população fixa. Entretanto, por se tratar de um empreendimento hospitalar, pacientes e acompanhantes correspondem a população flutuante, a qual é limitada pela capacidade instalada do hospital.

5.3. Sombreamento de lotes vizinhos

Foram realizadas perspectivas isométricas de modelo representativo da edificação, a fim de analisar o sombreamento dos lotes vizinhos, com a projeção das sombras geradas nos horários: das 9h00min e às 15h00min nas datas solstício de verão – 22 de dezembro, e solstício de inverno – 22 de junho.

Observa-se que no solstício de verão, no período da manhã o edifício irá sombrear parte do lote vizinho localizado na Rua Marechal Floriano, e parte do prédio já existente da Unimed Missões.



Figura 9 – Sombreamento no solstício de verão - 22 de dezembro às 09:00 horas.

Já no período da tarde, irá sombrear parte do próprio lote e parte da Avenida Venâncio Aires.



Figura 10 – Sombreamento no solstício de verão – 22 de dezembro às 15:00 horas.

No solstício de inverno no período da manhã o edifício irá sombrear parte de lotes vizinhos localizados na Rua Gaspar Martins, parte do próprio lote e parte da Rua Gaspar Martins.



Figura 11 – Sombreamento no solstício de inverno – 22 de junho às 9:00 horas.

No período da tarde o edifício irá sombrear parte do próprio lote, o lote vizinho localizado na esquina da Avenida Venâncio Aires e Rua Gaspar Martins, e parte da Avenida Venâncio Aires e da Rua Gaspar Martins.



Figura 12 – Sombreamento no solstício de inverno – 22 de junho às 15:00 horas.

Nos equinócios as sombras possuem ligeira diferença de inclinação e menor amplitude que as dos solstícios.

No equinócio de 21 de março de manhã, o edifício irá sombrear parte de lotes vizinhos localizados na Rua Marechal Floriano e parte do próprio lote.



Figura 13 – Sombreamento no equinócio – 21 de março às 9:00 horas.

No período da tarde o edifício irá sombrear parte do próprio lote vizinho e parte da Avenida Venâncio Aires.



Figura 14 – Sombreamento no equinócio – 21 de março às 15:00 horas.

É fato que o padrão de ocupação vertical promove sombreamento no entorno, mas a mensuração do impacto gerado depende do posicionamento das edificações em relação ao sol, dos recuos adotados e das características do seu entorno. Para avaliar o nível do impacto analisa-se o tipo da atividade e o tempo de sombreamento promovido, sendo considerado nocivo o sombreamento de áreas onde se desenvolvem atividades residenciais e institucionais por mais do que meio período do dia.

Como pode ser observado nas imagens haverá sombreamento de lotes vizinhos, porém, parcial e em algumas épocas do ano, em tempo não superior a meio período do dia. Portanto, devido principalmente ao uso do entorno, conclui-se que o sombreamento gerado pelo empreendimento promoverá pouco prejuízo ao seu entorno.

Quanto à insolação na edificação, a mesma está projetada para otimizar o rendimento térmico, ou seja, será evitada a incidência direta de sol nos vidros que ficam na face norte e feito o aproveitamento da luz solar na face sul, onde o sol não incide de modo tão ostensivo.

5.4. Ventilação dos lotes vizinhos

O regime de ventos do Rio Grande do Sul é definido, principalmente, pela sua localização geográfica, estando posicionado na zona subtropical de alta pressão, o que implica no predomínio de ventos de direção leste durante o ano, através dos fenômenos de alta e baixa pressão.

O projeto empreendimento loca a edificação respeitando as distâncias de recuo predial propostos pela legislação municipal vigente, e a configuração da topografia do lote contribui para que a edificação não constitua um obstáculo para a circulação do ar, não criando grandes impactos no entorno. Além disso, os vãos de iluminação e ventilação do empreendimento estão projetados dentro das normas, dessa forma atendendo todos os critérios técnicos referentes à iluminação e ventilação.

5.5. Poluição sonora

É previsto a geração de ruídos durante a fase de obras. Entretanto, o mesmo ocorrerá dentro dos parâmetros e horários admissíveis, de acordo com a legislação.

A atividade desenvolvida no empreendimento não é fonte nem possui equipamentos geradores de ruído. Com isso, os impactos sonoros identificados não proverão da atividade hospitalar.

Também se observou a existência de uma loja de bebidas a 100 m, e um bar de música ao vivo a 150 m de distância do hospital. Entretanto, ambos não são geradores de ruídos com relevante impacto ao hospital.

5.6. Poluição Atmosférica

Haverá a produção de material particulado em suspensão durante a fase de obras, em função da escavação do terreno e manuseio de material de construção. Também pode ocorrer a geração de odores emitidos pelas máquinas e equipamentos, porém em níveis compatíveis às obras de construção civil em área urbana.

Durante a operação da atividade hospitalar, a mesma possuirá caldeira industrial e equipamentos de exaustão da cozinha como fontes de poluição atmosférica. As coifas são do tipo "lavadoras" que reduzem a emissão de gordura para o exterior.

Também poderá haver um aumento de veículos circulando na região, e com isso a liberação de gases e material particulado, como fuligem e poeira. O tráfego na vizinhança imediata é considerado moderado, e intenso nas horas de pico, sendo assim, não haverá mudança significativa na emissão de poluentes por veículos.

5.7. Incompatibilidade de usos com o entorno

O empreendimento está inserido em Zona Adensável, a qual é composta por áreas multifuncionais com intensidade de ocupações diferenciadas. O local de ampliação do Hospital Regional Unimed Missões abrange a Área de Adensamento Prioritário e a Área de Adensamento Secundário.

Conforme o Plano Diretor, a Área de Adensamento Prioritário é caracterizada por ótima infraestrutura, acesso ao transporte coletivo e equipamentos públicos e apresenta vazios urbanos. Já a Área de Adensamento Secundário apresenta grande número de vazios urbanos, boas condições de infraestrutura e acesso ao transporte coletivo e equipamentos públicos. Ambas as áreas apresentam grande capacidade de absorver uma quantidade maior de moradores, trabalhadores e atividades de baixo impacto.

Como se trata de ampliação de um empreendimento já existente, a região está adaptada às atividades locais, não sendo identificados incompatibilidades de usos.

5.8. Equipamentos urbanos

O atual prédio do Hospital Unimed Missões já conta com os quesitos de infraestrutura pública: abastecimento de água, fornecimento de energia elétrica, iluminação pública, telefonia, coleta de resíduos e esgotamento sanitário. Sendo assim, trataremos apenas os quesitos relativos à ampliação.

5.8.1. Consumo de água e impacto no sistema

O abastecimento do Hospital já é realizado via Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, bem como já foi emitida pela Companhia a declaração de viabilidade técnica para abastecimento com água tratada em rede de PVCDEFOFO DN 150 e pressão disponível de 40 mca ao Empreendimento da Unimed Missões. A estimativa de consumo de água é de 216,948 litros.

5.8.2. Geração de esgoto e impacto no sistema

O Hospital está localizado em área com condições de captar os esgotos sanitários através da rede existente, bem como também já foi emitida pela CORSAN a declaração de disponibilidade para conexão ao Sistema de Esgotamento Sanitário em caixas de calçada localizadas no passeio da Avenida Venâncio Aires, nºs 332 e 342.

5.8.3. Sistema de coleta de resíduos sólidos

Os resíduos gerados pelo hospital serão armazenados e coletados adequadamente, atendendo a legislação vigente. Os resíduos do Grupo A, B, E e CLASSE II e II A, serão recolhidos pela empresa Diego Dutra Leite, terceirizada da ECOLOG/Serviços Ambientais, semanalmente.

Os resíduos comuns orgânicos serão dispostos em locais próprios e então recolhidos pela Coleta Seletiva Municipal de Santo Ângelo, obedecendo o programa de coleta seletiva três vezes por semana.

Já os resíduos comuns recicláveis serão armazenados e posteriormente encaminhados à Associação de Recicladores Cooperativa Ecos do Verde, do município de Santo Ângelo.

Com a implantação do empreendimento a estimativa mensal de geração de resíduos será de:

- Resíduo hospitalar / infectante: 4.300 kg/mês;
- Resíduo reciclável: 1.340 kg /mês;
- Resíduo orgânico: 3.730 kg/mês.

5.8.4. Consumo de energia elétrica

A energia elétrica será utilizada para o funcionamento dos diversos equipamentos e consumo das instalações. Tais equipamentos incluem sistemas de refrigeração, iluminação, elevadores, operação de aparelhos e outros dispositivos.

A estimativa de consumo de energia elétrica mensal será de 1.810,00Kva, considerando que haverá calefação no sistema de ar condicionado.

Na falta de energia elétrica, esta será suprida pelo uso de 2 (dois) geradores com capacidade individual de 460 KWA.

A Unimed Missões conta também com uma Usina Fotovoltaica, localizada no trevo da Avenida Universidade das Missões com a Perimetral Norte, e tem como objetivo eliminar os gastos com energia elétrica no Hospital Regional Unimed Missões. A Usina é formada por 3.881 módulos e 16 inversores de 60 kW, e totaliza uma potência de 1.366 MWp.

5.8.5. Telefonia

Avalia-se que o mercado consegue absorver a demanda de telefonia fixa gerada pela ampliação do Hospital Unimed Missões em função da diversidade de concessionárias credenciadas.

5.8.6. Consumo de gás canalizado

O empreendimento possui gás canalizado com reservatório interno. O consumo do empreendimento não ocasionará impacto no fornecimento desse serviço.

5.9. Equipamentos comunitários

As demandas geradas por serviços e equipamentos públicos da área de educação, saúde e lazer serão avaliadas neste item.

5.9.1. Educação

No entorno existem diversas creches e pré-escolas públicas e particulares, bem como escolas de 1º e 2º grau.

A creche mais próxima fica a 120 metros do Hospital da Unimed. A 700 metros encontra-se o Colégio Estadual Onofre Pires, e a 560 metros o Colégio Marista Santo Ângelo. A Escola Municipal de Ensino Fundamental Liberato Salzano Vieira da Cunha fica a uma distância de 640 metros do Hospital da Unimed.

Por haver diversidade de instituições de ensino na região, considera-se que o impacto na demanda por educação não afetará significativamente a vizinhança.

5.9.2. Saúde

A atual crise pandêmica de Coronavírus tem exigido muito dos hospitais e dos profissionais de saúde no Brasil inteiro. O Hospital Regional da Unimed Missões além de atender pacientes do município de Santo Ângelo, também atende diversos municípios vizinhos, tendo sua demanda aumentada com o advento da pandemia. A ampliação do hospital vem ao encontro desse aumento de demanda, trazendo impactos benéficos ao setor da saúde do município e da região.

5.9.3. Lazer

Entende-se que não haverá demanda por equipamentos públicos de lazer. Mesmo assim, é possível utilizar a Praça Pinheiro Machado a 670 metros de distância das novas instalações do Hospital, além de alguns restaurantes e padarias presentes nas proximidades do empreendimento.

5.10. Paisagem urbana e patrimônio natural e cultural

Não se observou impacto negativo na implantação do empreendimento quanto a paisagem urbanística, pois o entorno está consolidado com edificações

verticalizadas e comércio, e o aumento da demanda por saúde será de grande importância para a região.

5.10.1. Vegetação

As vizinhanças imediata e mediata estão inseridas em área urbana consolidada. No caso em questão, a área de ampliação do empreendimento encontra-se antropizada, devido ao seu entorno já urbanizado.

Existem alguns agrupamentos de árvores em frente ao terreno onde ocorrerá o empreendimento, e notou-se que a sombra gerada é bem-vinda pelos pacientes do Hospital e moradores da Avenida Venâncio Aires que buscam estacionar seus carros lá.

5.10.2. Poluição visual

O empreendimento não provocará poluição visual pois foi projetado seguindo legislação vigente.

5.11. Aspectos do sistema viário

5.11.1. Transporte público

A localização do novo empreendimento da Unimed Missões conta com pontos de ônibus próximos, em torno de 140m de distância da entrada do hospital. A utilização do transporte público pode se dar principalmente por funcionários, já que se trata de um hospital e se torna mais comum o translado até o mesmo de carro ou taxi por parte dos pacientes. Considera-se que o aumento de 180 colaboradores na região não sobrecarregará o transporte público, pois nem todos utilizarão ônibus, e haverá a divisão de turnos.

5.11.2. Geração de tráfego

O novo prédio do Hospital da Unimed Missões contará com dois acessos diretos, um na Avenida Venâncio Aires e outro acesso na Rua Gaspar Martins. É importante ressaltar que as ruas/avenidas no entorno do empreendimento possuem

vias em duas direções. Atualmente já existe acesso ao estacionamento do hospital pela Rua Gaspar Martins, e esse estacionamento contará com mais 76 vagas.

O entorno já possui grande movimentação de veículos por ser a conexão de duas avenidas, Rio Grande do Sul e Venâncio Aires, principalmente em horários de pico. Vale ressaltar que o trânsito ocorre em grande parte por se tratar de uma conexão de avenidas, levando em conta que os entrevistados na rua da entrada do estacionamento relataram um trânsito baixo em sua rua. Considera-se, então, que o aumento do tráfego causado pelo empreendimento será bem absorvido pela região devido às avenidas e ao estacionamento do local.

5.12. Impacto socioeconômico na população residente ou atuante no entorno

O empreendimento será destinado à população que utiliza o serviço de saúde particular / convênios médicos.

O empreendimento gerará em torno de 120 empregos diretos na fase de obra e em torno de 180 na fase de operação da instituição.

Devido ao aumento da demanda, acredita-se que o empreendimento causará impacto positivo no comércio local, tanto em farmácias, quanto restaurantes do entorno.

Observou-se também que, segundo relato de morador da vizinhança imediata, houve valorização imobiliária após a instalação do primeiro prédio do Hospital Regional Unimed Missões.

6. Descrição da qualidade ambiental futura da área em comparação com a qualidade atual

Considera-se que haverá diminuição na área de infiltração de água de chuva no solo, porém não é um impacto significativo pois o projeto prevê área permeável de 523,08 m², atendendo a porcentagem de área permeável mínima exigida pelo Plano Diretor do município.

Por se tratar de um terreno vazio atualmente, o empreendimento trará impactos positivos pois gerará empregos e suprirá a crescente demanda por saúde de qualidade na região.

A qualidade ambiental apresentará melhora com relação a aspectos de funcionalidade urbana, pois o Hospital necessitará de um entorno convidativo para os seus pacientes.

7. Pesquisa de opinião na vizinhança

Foram realizadas 8 perguntas referentes a ampliação do Hospital Regional Unimed Missões na área de influência imediata. O questionário utilizado está anexado ao final deste relatório (Anexo I).

- 8 SIM E 8 NÃO – Os entrevistados que votaram sim, avaliaram a ampliação do Hospital Unimed Missões como impactos positivos na vizinhança, e apenas um morador comentou sobre o aumento no fluxo de carros sendo impacto negativo.
- 8 SIM 7 NÃO E 1 NÃO OPINA – Os entrevistados que votaram sim levaram em consideração o próprio prédio da Unimed Missões e também os prédios próximos utilizados como consultórios de médicos particulares.
- 16 SIM – Percebe-se uma unanimidade com vários comentários que levaram em consideração o fato do novo empreendimento ser próximo do prédio já estabelecido e a utilização de um terreno que estava desocupado.
- 16 SIM – Outra unanimidade, nesta questão foi um consenso que a ampliação só tende a trazer benefícios, com os entrevistados fazendo questão de frisar esse ponto.
- 1 SIM E 15 NÃO – A maioria dos entrevistados acreditam que a ampliação não será prejudicial, o único entrevistado que votou sim teve uma preocupação com o aumento dos preços dos imóveis alugados.
- 7 SIM 8 NÃO E 1 NÃO OPINA – O barulho durante a fase de obras é de fato uma preocupação da vizinhança, porém foi unânime o comentário de que se faz necessário.
- 1 BAIXO 6 MODERADO E 9 INTENSO – A respeito do trânsito, a maioria dos entrevistados acreditam que o mesmo já é intenso devido a avenida. Os votos referentes a trânsito baixo e moderado provém das ruas Gaspar Martins e Venâncio Aires.

- 10 SIM 5 NÃO E 1 NÃO OPINA – A maioria dos entrevistados acredita que haverá alteração significativa no tráfego. Alguns demonstraram preocupação quanto a vagas de estacionamento.

8. Mitigação de impactos

Segue em anexo a síntese da identificação dos impactos, avaliações e mitigações ou compensações (Anexo II).

9. Conclusão

O presente relatório conclui-se positivo para a implantação da ampliação do Hospital Regional Unimed Missões, devido à crescente demanda por serviços de saúde. A vizinhança imediata aprova o empreendimento por trazer valorização econômica para as residências, e geração de emprego e renda.

A crescente demanda por atendimento de saúde, e a geração empregos, justificam e reforçam a ampliação do empreendimento.

Quanto às novas demandas para o fornecimento de energia elétrica e redes de água e esgoto, já foram solicitadas as concessionárias e estas deram parecer positivo.

Em relação ao fluxo de funcionários e acréscimo de usuários, a infraestrutura atual atende a demanda.

10. Equipe técnica

- Eng. Civil Pauline do Amaral Rosa – CREA RS230879;
- Eng. Ambiental Verônica Mikilyta Urach de Castro – CREA RS224007;
- Eng. Mecânico Guilherme Wagner Ribas – CREA RS239370.

11. Responsável técnica



Pauline do Amaral Rosa

Engenheira Civil – CREA RS230879

ART: 11334063

Santo Ângelo, 23 de junho de 2021.

23

ANEXO I – Questionário de pesquisa de opinião na vizinhança.

ENTREVISTA INDIVIDUAL PARA ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA / ABORDAGEM SIMPLES			
Hospital Unimed Missões			
Endereço:			
Nome completo do entrevistado:			
Questionamento direto			
1- NA SUA OPINIÃO, A AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL DA UNIMED MISSÕES GERA IMPACTOS NA VIZINHANÇA?			
SIM	NÃO	NÃO SEI OPINAR	
2- EXISTEM MAIS EDIFICAÇÕES DE MESMO PORTE NAS PROXIMIDADES?			
SIM	NÃO	NÃO SEI OPINAR	
3- VOCÊ CONSIDERA QUE A AMPLIAÇÃO OCORRERÁ EM UM LOCAL ADEQUADO?			
SIM	NÃO	NÃO SEI OPINAR	
4- VOCÊ ACHA QUE A AMPLIAÇÃO IRA CONTRIBUIR PARA O CRESCIMENTO DA CIDADE?			
SIM	NÃO	NÃO SEI OPINAR	
5- A AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL PREJUDICA A VIZINHANÇA?			
SIM	NÃO	PREFIRO NÃO OPINAR	
6- O BARULHO DA CONSTRUÇÃO PODE CAUSAR INCOMODO NA VIZINHANÇA?			
SIM	NÃO	PREFIRO NÃO OPINAR	
7- O TRANSITO DE VEICULOS NESSA ÁREA É			
BAIXO	MODERADO	INTENSO	
8- A AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL IRA CAUSAR ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NO TRANSITO?			
SIM	NÃO	PREFIRO NÃO OPINAR	

ANEXO II – Síntese dos impactos e das mitigações e/ou compensações do empreendimento por aspecto analisado.

Síntese dos impactos e das mitigações e/ou compensações do empreendimento por aspecto analisado			
Aspecto Analisado	Impacto	Avaliação	Mitigação e/ou Compensação
Adensamento populacional	Aumento de funcionários e usuários	Garantia da função social da propriedade utilizada como atividades geradoras de emprego e renda, e prestadora de serviços de saúde.	Não necessária
Uso e ocupação do solo	Uso institucional – serviços de saúde	Uso e parâmetros urbanísticos compatíveis com a legislação e entorno.	Não necessária
Sombreamento	Sombreamento parcial de lotes vizinhos, em determinadas épocas do ano, em tempo não superior a meio período do dia.	Sombreamento em períodos espaçados, e atendimento dos requisitos conforme legislação vigente.	Não necessária
Ventilação	Edificação não representa obstáculo de difícil transposição aos ventos predominantes.	O empreendimento atende os critérios legais e promoverá pouco impacto ao entorno.	Não necessária
Poluição Sonora	Ruídos de máquinas da construção civil durante a obra	Ruídos durante a fase de obra dentro dos parâmetros e horários admissíveis da legislação vigente, e atividade não geradora de ruído.	Não necessária
Poluição Atmosférica	Material particulado em suspensão e geração de odores emitidos pelas máquinas, veículos, equipamentos e produtos durante a obra.	Emissões inerentes e em níveis compatíveis às obras de construção civil e atividade não geradora de poluição atmosférica.	Não necessária
Incompatibilidade de usos com o entorno	Não identificadas incompatibilidades entre o empreendimento e entorno.	Atividade compatível com o entorno.	Não necessária

Consumo de água e impacto no sistema	Consumo de recurso natural.	Consumo previsto e aprovado pela companhia de saneamento. Não impactará o sistema.	Não necessária
Geração de esgoto e impacto no sistema	Geração de efluentes a serem tratados.	Geração prevista e aprovada pela companhia de saneamento. Não impactará o sistema.	Não necessária
Sistema de coleta de resíduos	Aumento da demanda da coleta municipal.	O plano de gestão de resíduos está estruturado, visando a minimização dos impactos.	Não necessária
Consumo de energia elétrica	Consumo de energia elétrica.	Não impacta o sistema, pois a Unimed Missões possui a própria Usina Fotovoltaica para contribuir com o consumo.	Não necessária
Telefonia	Aumento da demanda de telefonia fixa.	Concessionárias: há capacidade de atendimento	Não necessária
Consumo de gás canalizado	Não foi identificado algum impacto.	Não impacta.	Não necessária
Educação	Aumento da demanda por educação em relação aos filhos dos novos colaboradores.	Há diversidade de instituições de ensino na região. O impacto não afetará significativamente a vizinhança.	Não necessária
Saúde	Impactos positivos com o aumento da capacidade de atendimento na região das Missões.	Impacto positivo	Não necessária
Lazer	Não há impacto.	Não há impacto.	Não necessária
Paisagem urbana e patrimônio natural e cultural	Não foi identificado algum impacto.	Vizinhança urbana consolidada.	Não necessária

Vegetação	Não há vegetação no terreno.	Área urbanizada, sem impacto a vegetação.	Não necessária
Poluição Visual	Não foi identificado algum impacto.	O projeto segue as legislações vigentes.	Não necessária
Impacto socioeconômico	<ul style="list-style-type: none"> - Geração de emprego e renda. - Impacto positivo no comércio local. - Valorização imobiliária. 	Impactos positivos.	Não necessária
Diminuição na área permeável.	Sobrecarga no sistema de drenagem.	A diminuição da área permeável não é grave, pois está previsto no projeto.	Não necessária
Uso com função social de um terreno em desuso.	Aumento de pacientes atendidos onde antes havia um terreno em desuso.	Impacto positivo.	Não necessária
Melhora nos aspectos de funcionalidade urbana.	<ul style="list-style-type: none"> -Manutenção paisagística na área. -Melhora no acesso viário para atendimento de saúde. 	Impacto positivo.	Não necessária
Estacionamento	Aumento da demanda por vagas de estacionamento.	O projeto prevê área de estacionamento.	Não necessária